

# MÓDULO 1

## AULA 02 - O QUE A MINHA CIDADE PRECISA PARA SE TORNAR RESILIENTE?

### O que é a CCCR?

Conforme vimos na primeira aula, com a tendência do aumento da intensidade e frequência da ocorrência de desastres ao redor do mundo, a ONU criou a CCCR para que os riscos de desastres nas cidades diminuam bem como as ações voltadas à promoção da resiliência aumentem.

A proposta para se tornar um município resiliente, ou para aprimorar a resiliência naqueles onde as ações de proteção e defesa civil já são há algum tempo implantadas, contém dez passos.

A Campanha da UNISDR tem o objetivo de garantir que os importantes princípios do Marco de Ação de Sendai estejam integrados ao desenvolvimento e ambiente local; a próxima etapa é transformar palavras em ação.

### O que é uma cidade resiliente a desastres?

Há muitas ações que governos locais, cidadãos e o setor privado podem promover para tornar uma cidade mais resiliente. Ameaças e processos perigosos, naturais e/ou tecnológicos, sempre irão ocorrer em diferentes magnitudes e frequência, entretanto, ao adotarmos medidas de RRD podemos reduzir as consequências adversas dos desastres ou mesmo extingui-los. Mas afinal, sua cidade está preparada?

#### ➤ Uma cidade resiliente é aquela (CEPED-UFSC, s.d.):

- ✓ Em que a população participa, decide e planeja sua cidade junto com as autoridades locais, levando em consideração suas capacidades e recursos;
- ✓ Possui um administrador público competente e responsável que garante uma urbanização sustentável com a participação de todos os grupos populares;
- ✓ É onde muitos desastres são evitados, pois sua população vive em residências e bairros providos de infraestrutura adequada (abastecimento de água, saneamento básico, eletricidade, drenagem e estradas em boas condições) e serviços básicos (escolas, coleta de lixo, serviços de emergência). Suas estruturas atendem aos padrões de construção e não geram a necessidade de ocupação desordenada em áreas de encosta ou sujeitas à inundação;
- ✓ Entende seus riscos e desenvolve um forte trabalho de educação com base nas ameaças/perigos e vulnerabilidades a que seus cidadãos estão expostos;

- ✓ Toma medidas de prevenção e preparação a desastres com objetivo de proteger seus bens - pessoas, residências, mobiliários, herança cultural e capital econômico - e está preparada para minimizar perdas físicas e sociais decorrentes de eventos climáticos extremos;
- ✓ Realiza investimentos necessários em RRD e é capaz de se organizar antes, durante e após um desastre;
- ✓ Está apta a restabelecer rapidamente seus serviços básicos, bem como retomar sua atividade social, institucional e econômica depois de um desastre;
- ✓ Entende que as mudanças climáticas e as políticas voltadas à RRD também devem ser consideradas em seu planejamento urbano.

Investir na resiliência é a melhor destinação para o recurso público, afinal, quando há a necessidade de gastar para recuperar ou reconstruir, deixa-se de conhecer àquele recurso a finalidade que deveria, porque em algum momento do passado faltou a visão resiliente aplicada. Quantas vezes pensamos que gostaríamos de poder voltar no tempo para evitar que algo ruim acontecesse, pois bem, hoje é a oportunidade que temos para mudar o futuro daquilo que não queremos para algo melhor, evitando ou reduzindo os impactos de desastres.

## Os municípios brasileiros estão aderindo a CCCR?



O Brasil é o país que lidera a quantidade de municípios engajados na campanha, são 980 ao todo, mas, para a resiliência se tornar realidade, é preciso trabalho sério e dedicado para o seguimento dos passos que serão apresentados ao longo deste curso.

A adesão à campanha não é obrigatória, mas desenvolver a resiliência e trabalhar para a RRD nos municípios é um dever previsto na legislação brasileira. Dessa forma, muitos prefeitos aderiram formalmente à *Campanha Construindo Cidades Resilientes: minha cidade está se preparando! Com* isso, tornou-se público o compromisso assumido junto às Nações Unidas para que se planeje a resiliência no nível local e os passos sugeridos sejam implantados, monitorados e avaliados.

Ou seja, a campanha pode te ajudar a mobilizar todos aqueles que precisam participar para construir a gestão integrada de risco na sua cidade. Todos podem ser protagonistas e liderar, nas suas áreas, esse processo sem o qual não há sustentabilidade, tampouco, desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Construindo cidades resilientes**. Disponível em: <<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>>. Acesso em: 17 jul 2017.

CEPED-UFSC. **Construindo Cidades Resilientes** - Minha cidade está se preparando. Campanha Mundial de Redução de Desastres. (s.d.). Disponível em: <<http://eird.org/curso-brasil/docs/modulo7/4.SEDEC-Cidades-Resilientes.pdf>>. Acesso em: 8 set. 2017.

UNISDR. **Terminology on disaster risk reduction**. Geneva, 2009. Disponível em: <<https://www.unisdr.org/we/inform/terminology>>. Acesso: 26 jul 2017.

UNITED NATIONS. **How to make cities more resilient a handbook for local government leaders**, Geneva, 2017.